EUA pagavam jornalistas anti-Cuba, diz jornal

Uma reportagem publicada na sexta-feira (8/9) na edição online do jornal *Miami Herald*, da Flórida, afirma que o governo americano pagou milhares de dólares durante vários anos a pelo menos dez jornalistas de Miami para que veiculassem histórias negativas sobre Cuba e seu líder, Fidel Castro.

Esses jornalistas, segundo o *Miami Herald*, recebiam pagamentos regulares do governo dos Estados Unidos para programas na Rádio e na TV Martí. As informações são da *BBC Brasil*.

As duas emissoras, administradas pelo governo americano, transmitem notícias e programas em espanhol para Cuba e, conforme a reportagem, têm o objetivo de “minar o governo comunista de Fidel Castro e promover a democracia e a liberdade em Cuba.”

Segundo o *Miami Herald*, os três jornalistas que recebiam as somas mais altas trabalhavam para o *El Nuevo Herald*, jornal de língua espanhola publicado pela mesma empresa do *Miami Herald*.

Um deles, Pablo Alfonso, que tem uma coluna de opinião no *El Nuevo Herald*, recebeu US\$ 175 mil para apresentar programas nas duas emissoras. O repórter Wilfredo Cancio Isla recebeu US\$ 15 mil, e a freelancer Olga Connor, US\$ 71 mil. Os três foram demitidos do *El Nuevo Herald* e não comentaram o assunto.

Confiança violada

O presidente do *Miami Herald*, Jesus Diaz, acusou os jornalistas envolvidos de violarem a “sagrada confiança” do público.

Um porta-voz das emissoras administradas pelos EUA, Joe O’Connell, negou qualquer irregularidade e afirmou que os jornalistas simplesmente foram pagos por suas contribuições e seu conhecimento a respeito da política cubana.

Há muito tempo o governo cubano acusa os EUA de pagarem jornalistas para promover mudanças políticas na ilha.

Desentendimento com Fidel

Em julho, houve um desentendimento na Argentina entre Fidel Castro e o repórter Juan Manuel Cao, do canal de língua espanhola 41, de Miami. Cao pressionou o líder cubano a das explicações sobre uma dissidente que foi proibida de deixar Cuba para visitar o filho na Argentina.

Na ocasião, Fidel Castro perguntou a Cao se alguém estava lhe pagando para fazer a pergunta. Agora, Cao admitiu que recebe pagamento do governo americano, segundo a reportagem do *Miami Herald*. “Não há nada de suspeito nisso. Eu faria de graça, mas as regras não permitem. Eu cobro um preço simbólico, abaixo do valor de mercado”, disse.

Date Created

10/09/2006